



PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUAGEM - ANO DE 2023

PROVA ESCRITA

Linha de pesquisa: ESTUDOS LITERÁRIOS

CPF: _____

A. ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA

1. A prova deve ser respondida a caneta (azul ou preta);
2. A prova é individual e sem consulta a qualquer tipo de material;
3. É vedada toda e qualquer forma de diálogo entre os/as candidatos/as;
4. O/A candidato/a **não deve** identificar-se na prova por meio do nome ou assinatura;
5. O/A candidato/a **deve anotar** o número de seu CPF em todas as folhas de resposta;
6. O/A candidato/a deve responder a todas as questões;
7. A **avaliação da prova escrita** exigirá que o/a candidato/a demonstre: a) capacidade analítica; b) capacidade de síntese; c) coerência e coesão textual; d) consistência teórica; e e) posicionamento crítico (Conforme exposto no Edital de seleção).

B. VAGAS PARA CANDIDATOS/AS COTISTAS

Antes de realizar a prova, marque no campo abaixo se você está inscrito/a para concorrer às vagas reservadas para candidatos/as cotistas e identifique a que cota você está concorrendo:

() Sim . Qual?

() Não

QUESTÃO 1

Os professores e pesquisadores Fábio Durão e André Cechinel, na obra *Ensinando Literatura – A sala de aula como acontecimento*, escrevem sobre a perda do espaço da literatura no currículo da educação básica, e identificam a entrada da lógica da dinamização dos cursinhos e vestibulares na sala de aula, responsável por projetar nos leitores em formação uma imagem distorcida da literatura. O ensino dos estilos de época, por sua vez, controla o campo conceitual das obras e acaba por prescindir da própria literatura. Na universidade, ainda segundo os autores, as disciplinas específicas de literatura têm sido gradativamente substituídas por conteúdos gerais da área de educação ou, quando não, os cursos de Letras mostram-se interessados em teorizações que devem ser mecanicamente aplicadas às obras literárias. Para os autores, tais métodos afastam o leitor da literatura. Com base nos livros da bibliografia da Linha de Estudos Literários, que apresentam uma reflexão conceitual sobre a literatura e possibilidades de sua abordagem, delinheie estratégias possíveis de provocar a aproximação entre o leitor e texto literário.

QUESTÃO 2

Os textos e a imagem abaixo são exemplos da pluralidade a partir da qual se pode pensar a produção artística e os estudos literários contemporâneos: um pequeno texto ficcional publicado na internet (Fernanda Pompeu); um poema de autor canonizado, respeitado pelo público e pela crítica literária (Affonso Romano de Sant'Anna); e o trabalho visual de um artista plástico paranaense, publicado numa revista literária, pertinente para o necessário diálogo da literatura com outras linguagens (Foca Cruz).

Disserte sobre as relações entre literatura, ditadura e realidade estabelecendo um diálogo entre os textos e a imagem abaixo, utilizando para tal perspectivas contemporâneas da teoria literária e das relações entre literatura e ditadura sugeridas na bibliografia desta prova.

TEXTO 1

A VOLTA DOS MILITARES

Para chegar na revista em que trabalha, o estagiário Sócrates Aleluia, morador na periferia, pega trem, ônibus, barca. Nesta manhã de segunda-feira, o problema foi com o trem. Nada grave, atraso de meia hora.

O grave foi a ira dos usuários: tumulto, quebradeira e polícia! Sócrates levou uma cacetada no olho esquerdo. Como outros, deu entrada no Pronto Socorro. Demorou para ser atendido e foi dispensado às pressas. Telefonou pra dona Vitória, explicou o caso, disse que tinha atestado.

Três dias depois, a editora-chefe da Ponto & Vírgula deu de cara com o tampão no olho do estagiário. Sócrates narrou como cenas de um thriller: o atraso do trem, a violência, o pronto socorro. E concluiu: — bom mesmo era na época dos militares, dona Vitória.

— E o que você sabe da época dos militares?

— Eu? Sei que o país não era esta bagunça. Era arrumado.

— Arrumado?

A chefe ia abrir a boca. Mas calou-se. Estava cansada de dar aulas de História do Brasil.

(Fernanda Pompeu)

Disponível em: <https://fernandapompeu.com.br/volta-dos-militares/>. Consultado em 02/11/2022.

TEXTO 2

QUE PAÍS É ESTE? [1980], Affonso Romano de Sant'Anna (Que país é este?)

1

Uma coisa é um país,
outra um ajuntamento.

Uma coisa é um país,

outra um regimento.

Uma coisa é um país,
outra o confinamento.

Mas já soube datas, guerras, estátuas
usei caderno “Avante”
— e desfilei de tênis para o ditador.
Vinha de um “berço esplêndido” para um “futuro radioso”
e éramos maiores em tudo
— discursando rios e pretensão.

Uma coisa é um país,
outra um fingimento.

Uma coisa é um país,
outra um monumento.

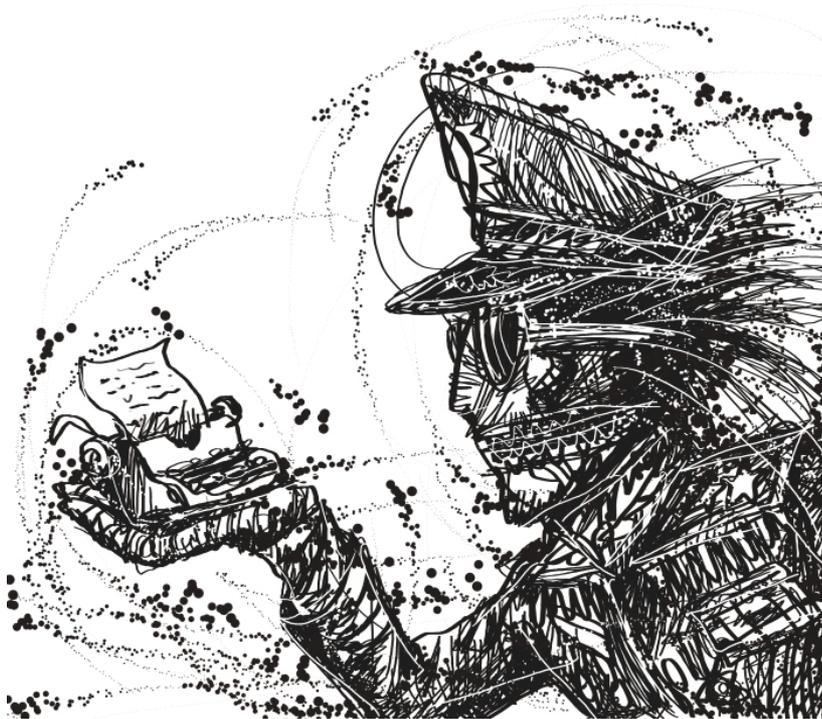
Uma coisa é um país,
outra o aviltamento.

Deveria derribar aflitos mapas sobre a praça
em busca da especiosa raiz? ou deveria
parar de ler jornais
e ler anais
como anal
animal
hiena patética
na merda nacional?
Ou deveria, enfim, jejuar na Torre do Tombo
comendo o que as traças descomem
procurando

o Quinto Império, o primeiro portulano, a viciosa visão do paraíso
que nos impeliu a errar aqui?

Subo, de joelhos, as escadas dos arquivos
nacionais, como qualquer santo barroco
a rebuscar
no mofo dos papiros, no bolor
das pias batismais, no bodum das vestes reais
a ver o que se salvou com o tempo
e ao mesmo tempo
– nos trai.

IMAGEM 1



(Luiz Alberto “Foca” Cruz – Cândido, nº 32 – Curitiba: Biblioteca Pública do Paraná, janeiro de 2014).

Disponível em: <https://www.bpp.pr.gov.br/Candido/Pagina/Candido-Ndeg-32-Janeiro-2014>. Consultado em: 02/11/2022.